Efeito da disponibilidade em água nas curvas de resposta da fotossíntese à luz e ao CO2 do sobreiro (Quercus suber) em situação de seca e competição pela esteva (Cistus ladanifer)

Orientador do ISA : Prof. Auxiliar Maria da Conceição de Brito Caldeira & Investigadora Raquel Lobo-do-Vale

Enquadramento: As alterações climáticas e a invasão por arbustos estão ocorrer simultaneamente em muitas regiões do mundo, incluindo na região do Mediterrâneo. Em Portugal a área de montado ocupado por espécies arbustivas, como a esteva, estende-se a milhares de hectares. A seca e a invasão por arbustos podem afetar o funcionamento e a resiliência dos ecossistemas. A seca diminui a disponibilidade em água para o sobreiro, podendo afetar a capacidade fotossintética destas árvores conduzindo também a uma diminuição da sua produtividade. Em conjunto com a seca a esteva, espécie com fortes características competidoras pela água, poderá ainda agravar mais esta situação. Embora o controle de densidade de arbustos deva ser realizado em montados geridos, não há informações claras sobre qual é o efeito da seca e da esteva no funcionamento destes sistemas agro-florestais. Objectivo: Neste trabalho de tese pretende-se estudar o efeito da seca e da presença da esteva na capacidade fotossintética do sobreiro a crescer em condições de seca e em competição com a esteva. Descrição das tarefas: As tarefas incluem medições de fotossíntese em campo, na zona de Vila Viçosa, cerca de uma semana por mês desde Janeiro/Fevereiro até Julho. Local de realização: Trabalho de campo em Vila Viçosa onde o ensaio está instalado e ISA. Outras informações: As deslocações em trabalho de campo e estadias serão pagas por projecto coordenado pela orientadora. Para mais informações contactar mcaldeira@isa.ulisboa.pt ou raquelvale@isa.ulisboa.pt